

IV SALÃO  
EDUFRGS



múltipla



**UNIVERSIDADE**

inovadora



inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise Semiótica de Roteiro de Telenovela
<b>Autor</b>	SIMONE DORNELES SEVERO
<b>Orientador</b>	DINORÁ MORAES DE FRAGA

Esta Dissertação analisa o roteiro que gerou a telenovela Cheias de Charme (TV Globo – 2012) pela Teoria Semiótica de Algirdas Julien Greimas (1970), com ênfase no percurso gerativo de sentido, e pela vertente Sociossemiótica de Erik Landowski (1992). Também são utilizados conceitos de produção audiovisual de Doc Comparato (2009), Flavio de Campos (2007), Luiz Carlos Maciel (2003) e Marcos Rey (1997). O texto é dividido em três partes, representando o estado inicial (roteiro 1), transformacional (roteiro 72, meio do texto) e final (roteiro 143, último roteiro) das empregadas domésticas Maria da Penha, Maria do Rosário e Maria Aparecida em oposição a suas patroas Chayene, Lygia Ortega e Sônia Sarmento. Após, através do percurso gerativo de produção de sentido, da Teoria Semiótica Greimasiana, descrevem-se os elementos dos níveis fundamental (relações axiológicas de contrariedade, contradição e complementaridade), narrativo (programas narrativos e modalizações) e discursivo (figuras e temas) do texto. A análise permite estabelecer, através de uma teoria de linguagem, uma relação com aspectos socioculturais e políticos da sociedade brasileira para o impacto na aprovação do Projeto de Emenda Constitucional nº 66/2012 – Lei dos Empregados Domésticos do Brasil. Conclui-se que o roteiro de telenovela brasileira se constitui como construtor e circulador de significados socioculturais do Brasil e que a Teoria Semiótica e a sua vertente teórica Sociossemiótica são adequadas para o acesso a esse texto.